

AS DANÇAS FOLCLÓRICAS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FOLK DANCES AS CONTENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES: AN INTEGRATIVE REVIEW

DANZAS FOLKLÓRICAS COMO CONTENIDO EN CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Lucas Souza Silva ¹
Maria de Fátima dos Santos Melo ²
Jackeline Torres dos Santos ³
Nárgila Mara da Silva Bento ⁴

Manuscrito recebido em: 28 de agosto de 2022.

Aprovado em: 28 de dezembro de 2022.

Publicado em: 16 de janeiro de 2023.

Resumo

A dança é, de fato, uma das artes mais antigas que os humanos já experimentaram, e ao longo dos anos tem se desenvolvido continuamente em termos de conceitos, fatos sociais e culturais, evidenciando a relação das pessoas com o mundo e seus diferentes estilos de vida. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa e teve como objetivo analisar a produção acadêmica sobre o ensino aprendizagem das danças folclóricas nas aulas de Educação Física escolar. Foram utilizados estudos publicados entre 2010 à 2020 nos sítios eletrônicos de dados científicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico (Google Scholar) mediante a utilização do operador booleano “AND e OR”. O quantitativo de 1.828 trabalhos foram encontrados nas bases de dados e após o processo de exclusão, restaram 04 trabalhos que foram encaminhados ao processo de síntese. Conforme os resultados, concluiu-se que o professor de Educação Física tem dificuldades em ministrar o conteúdo dança folclórica em suas aulas, resultando na escassez dessa temática, atingindo de forma negativa a formação integral do aluno. Observou-se também que a abordagem em questão, no contexto escolar, ainda sofre preconceitos dos alunos por ser vista como prática feminina.

Palavras-chave: Danças folclóricas; Danças na escola; Educação Física.

¹ Especialista em Educação Física escolar pela Universidade Mantenense dos Vales Gerais. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Ceará. Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0515-9697> Contato: lucas.souza@urca.br

² Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6897-3851> Contato: fatimamelo1001@gmail.com

³ Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3357-1187> Contato: torres.jackeline2015@bol.com.br

⁴ Doutoranda em Educação Física pela Universidade de Brasília. Mestra em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. Integrante do Núcleo de Estudos do Corpo e Natureza da Universidade de Brasília.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5941-190X>. Contato: nargilabento@gmail.com

Abstract

The dance is, of fact, a of arts more old that the humans already tried, is that over the years has if continuously developed in terms of concept, social facts and cultural, showing the relationship of people with the world and yours different style lifes. The present study is about integrative review and had like objective analyze the academy production on the teaching-learning of folk dances in physical education classes at school. Studies published between 2010 the 2020 on scientific data websites: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); CAPES Periodicals Portal and Academic Google (Google Scholar) by using the Boolean operator “AND and OR”. The amount of 1,828 works were found in the databases and after the exclusion process, 04 works remained that were sent to the synthesis process. According to the results, it is concluded that the Physical Education teacher has difficulties in teaching folk dance content in their classes, resulting in the scarcity of this theme that negatively affects the integral education of the student. It was also observed that, given the approach to folk dance in the school context, it still suffers prejudice from students for being seen as a female practice.

Keywords: Folk Dance; Dance in School; Physical Education.

Resumen

La danza es, de hecho, una de las artes más antiguas que el ser humano haya experimentado, y a lo largo de los años se ha desarrollado continuamente en términos de conceptos, hechos sociales y culturales, destacando la relación de las personas con el mundo y sus diferentes estilos de vida. El presente estudio es una revisión integradora y tuvo como objetivo analizar la producción académica sobre la enseñanza y el aprendizaje de las danzas folklóricas en las clases de Educación Física en la escuela. Se utilizaron estudios publicados entre 2010 y 2020 en sitios electrónicos de datos científicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS); Portal de Revistas CAPES y Google Scholar (Google Scholar) utilizando el operador booleano “AND y OR”. En las bases de datos se encontró la cantidad de 1,828 obras y luego del proceso de exclusión quedaron 04 obras que fueron enviadas al proceso de síntesis. De acuerdo a los resultados se concluyó que el profesor de Educación Física tiene dificultades para impartir el contenido de danza folclórica en sus clases, trayendo como consecuencia la escasez de este tema, afectando negativamente la formación integral del estudiante. También se observó que el abordaje en cuestión, en el contexto escolar, aún sufre prejuicios por parte de los estudiantes por ser visto como una práctica femenina.

Palabras-clave: Bailes Folclóricos; Bailes Escolares; Educación Física.

Introdução

A dança faz parte da história da humanidade e já era manifestada pelo homem através das pinturas rupestre deixadas nas cavernas. Além disso, o homem primitivo se expressava através da dança por diversos sentidos em suas vivências do cotidiano, como a dança pela colheita, pela caça e pesca. Tal fato demonstra que a dança é uma das artes mais antigas que os humanos já experimentaram, e que ao longo dos anos tem se desenvolvido continuamente em termos de conceitos, fatos sociais e culturais, evidenciando a relação das pessoas com o mundo e seus diferentes estilos de vida (LIMA, 2011).

No decorrer da sua história ela foi sendo inserida no ambiente escolar como um dos conteúdos da Educação Física. Assim, compreende-se que o objetivo desse componente curricular é colocar o aluno no âmbito da cultura corporal do movimento para que ele possa desfrutar das práticas corporais como um entendimento para a vida em comunidade (DINIZ; DARIDO, 2015).

Um dos documentos que atualmente norteia o ensino da dança na escola é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem como objetivo construir direitos de aprendizagem para diferentes etapas de escolarização, orientar o desenvolvimento dos currículos e promover uma maior coesão entre eles (BRASIL, 2017). Portanto, é uma forma de garantir aprendizagens fundamentais que os alunos necessitam desenvolver em cada etapa da educação (DINIZ; DARIDO, 2015).

A temática danças na BNCC da disciplina de Educação Física é proposta nos cinco ciclos escolares, onde, no 1º e 2º ano, são abordadas danças do contexto comunitário e regional, nas quais o aluno deve experimentar seus diversos tipos, conhecer os ritmos, espaços e gestos dentro dos contextos propostos. Do 3º ao 5º ano são desenvolvidas danças do Brasil e do mundo, como as de matriz indígena e africana, onde o aluno deve vivenciar, confrontar e identificar os elementos característicos das mesmas. No 6º e 7º ano são apresentadas danças urbanas e no 8º e 9º são expostas as de salão, seguindo os mesmos objetivos em comum a conhecer: os ritmos, os gestos e espaço de cada uma delas (BRASIL, 2017; BATALHA; CRUZ, 2019).

A dança como conteúdo das aulas de educação física ainda enfrenta dificuldades para ser ministrada de forma efetiva no ambiente escolar. Por mais que seja um conteúdo obrigatório no currículo da disciplina de Educação Física, o seu ensino e aprendizagem ainda são falhos. As principais justificativas dadas por professores de educação física dizem respeito a ausência de experiência com a dança, falta de interesse por parte dos alunos e até mesmo a carência de conhecimento e segurança para abordá-la em suas aulas (BATALHA; CRUZ, 2019).

Assim, o tema das Danças Folclóricas como conteúdo nas aulas de Educação Física, foi escolhido por ser um conteúdo muito rico e de grande representatividade na cultura brasileira, mas que é pouco abordado no ambiente escolar e precisa ser resgatado para

proporcionar aos estudantes as vivências da diversidade cultural. Além disso, propõe uma análise sobre as possibilidades de ensino-aprendizagem das danças folclóricas representando cada região do país, e a importância delas nas aulas de educação física.

As danças folclóricas trazem um leque cheio de manifestações culturais representadas através das vivências do cotidiano de um povo. Segundo Diniz e Darido (2015), além de documentos importantes como Propostas Curriculares Nacionais, as danças folclóricas também aparecem com frequência em diversos materiais didáticos, o que destaca a importância do tema na mídia educacional, sendo como uma das manifestações de danças a serem abordadas nas aulas de educação física.

Diante da grande diversidade de danças folclóricas que existem no Brasil, indagamos a partir de algumas reflexões: por que será que as danças folclóricas são tão pouco abordadas nas aulas de Educação Física? Qual a importância delas no ambiente escolar? Como as possibilidades de ensino aprendizagem sobre as danças folclóricas podem contribuir no desenvolvimento pleno do aluno?

A realização desta pesquisa justifica-se na busca em proporcionar clareza e responder a estas questões, visando contribuir com a metodologia do ensino da Educação Física na Educação Básica, assim como fomentar as discussões pertinentes ao ensino da dança. Dessa forma, a pesquisa teve como objetivo analisar a produção acadêmica sobre o ensino-aprendizagem das Danças Folclóricas nas aulas de Educação Física escolar durante o período de 2010 a 2020.

Procedimentos Metodológicos

O presente estudo é uma revisão integrativa da literatura caracterizado como um método descritivo-analítico, tendo como abordagem qualitativa, respaldada com base nas pesquisas anteriormente realizadas por outros autores, utilizando-se de um método de busca manual a partir das bases de dados. Malhotra (2006), define pesquisa qualitativa como um procedimento de pesquisa não estruturada e exploratória, embasado em pequenas amostras que possibilitam a compreensão do contexto do problema. Souza, Silva e Carvalho (2010) definem revisão integrativa como a mais extensa abordagem metodológica relativa as revisões, que permite a inserção de estudos experimentais e não experimentais para o entendimento integral do caso analisado.

A pesquisa utilizou alguns procedimentos visando explorar estudos encontrados nos sítios eletrônicos de dados científicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Portal de Periódicos CAPES e repositório Google Acadêmico (Google Scholar) mediante a utilização dos operadores booleanos “AND” e “OR”, com as palavras-chave: “Danças folclóricas”, “Dança na escola”; “Danças folclóricas”, “Artes e dança”, “Ensino-aprendizagem” e “Educação Física escolar”, com o objetivo de selecionar os estudos que atendessem integralmente a proposta de pesquisa.

Ressaltamos que também foi utilizado o método de busca utilizando de “Keywords”, considerando um maior levantamento dos trabalhos acerca de melhor discutir a temática em tela. Dessa forma, foram identificados 1.810 artigos no Google Acadêmico (Google Scholar), 17 estudos no Periódico CAPES, o pesquisas na base Scientific Electronic Library Online (SciELO) e 1 estudo na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), concluindo o total de 1.828 estudos para serem examinados.

No repositório Google Acadêmico e demais bases de dados, foi utilizado o processo de filtragem através dos títulos, recorte temporal (ano de publicação), análise por títulos, resumos e análise criteriosa da íntegra do conteúdo intelectual. Como instrumentos para seleção dos estudos foram considerados artigos, teses, dissertações completas publicadas em revistas, simpósios e anais dos últimos dez anos (2010-2020). Este recorte temporal é sugerido por Gil (2004), como o período em que o acontecimento a ser estudado será limitado, localizando nosso propósito no tempo presente, evidenciando o relato cronológico de acontecimentos de um determinado fenômeno.

A partir do recorte temporal, foram excluídos o total de 334 estudos, restando 1.394 trabalhos para a próxima etapa. Em seguida, verificou-se o recorte dos artigos duplicados, sendo 1 título excluído, restando 1.393 para prosseguir à análise. A próxima fase decorreu da exclusão dos artigos selecionados por títulos, no qual 1.343 estudos foram eliminados por não apresentarem em seus títulos especificações de inclusão. Os critérios para os trabalhos serem inclusos embasam as vertentes de atender integralmente a temática problematizada, ou seja, os trabalhos que não enfatizaram a temática em tela, foram excluídos no processo e não considerados para a síntese qualitativa.

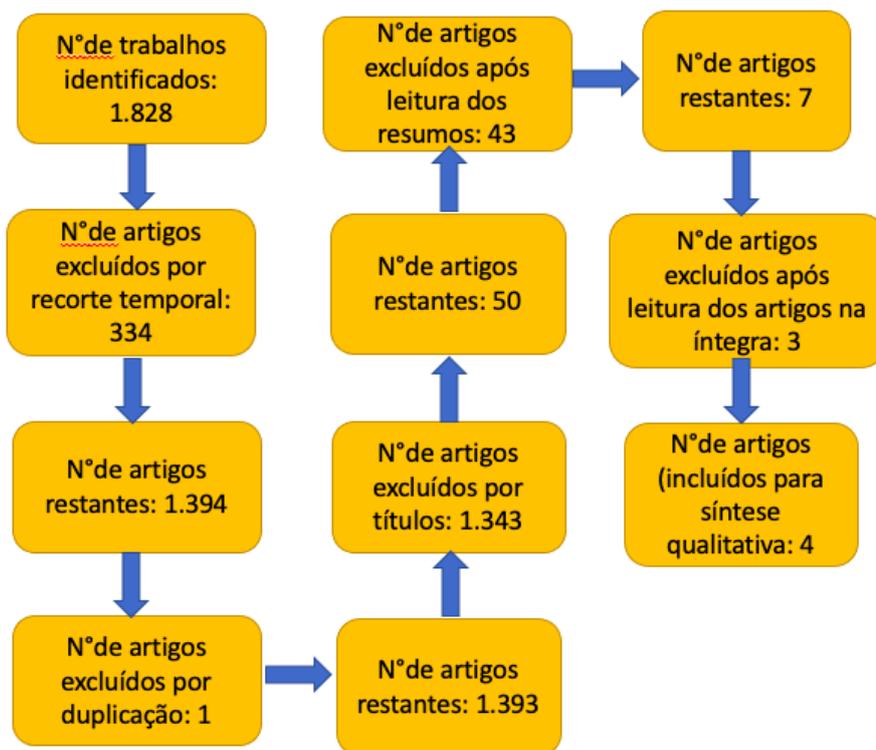
Dessa forma, restaram 50 trabalhos, aos quais 43 destes foram excluídos após a leitura dos resumos e 03 excluídos após a leitura na íntegra, totalizando 04 trabalhos destinados ao processo de síntese qualitativa, com a finalidade de analisar a produção acadêmica acerca das danças folclóricas como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. Esse quantitativo foi justificado pelo fato de que os artigos excluídos não discutiam a temática proposta.

A pesquisa seguiu todas as normas da Resolução nº 510/16, não havendo necessidade de submeter ao Comitê de Ética em pesquisa (BRASIL, 2016).

Resultados e Discussão

A partir dos resultados encontrados, podemos verificar as características dos 4 estudos selecionados para análise final. Cumprindo com as normas de exclusão, os estudos foram descartados através de métodos utilizados como: recorte temporal, pesquisa da leitura do título, análise de duplicação, leitura do resumo e artigo na íntegra.

Fluxograma 1: Processo de seleção de trabalho para análise final.



Fonte: autoria própria.

No quadro apresentado foram exploradas as especificidades das cinco pesquisas selecionadas através dos títulos dos artigos, autores, base de dados e seus principais resultados.

Quadro 1: Particularidades e principais resultados dos artigos selecionados para análise.

Autor, ano e sítio eletrônico	Título	Principais resultados
Cuevas (2017) Google Acadêmico	A importância das danças folclóricas no ambiente escolar da cidade de Dourados-MS.	Desenvolver esse conteúdo no ambiente escolar para a valorização e manutenção da cultura. Com este estudo observou-se que os professores reconhecem a importância de se trabalhar as danças folclóricas na escola, entretanto, não possuem domínio sobre as mesmas, o que dificulta a inserção desse conteúdo em sua prática docente.
Ferreira (2015) Google Acadêmico	A dança folclórica como cultura popular: uma proposta de ensino nas aulas de Educação Física.	Esse estudo mostrou que os professores não aplicam o conteúdo da dança folclórica na Educação Física, deixando clara a falta de oportunidade dos alunos de vivenciarem essa prática e de poder desfrutar seus inúmeros benefícios.
Diniz (2014) Google Acadêmico	Blog educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do currículo de Educação Física do estado de São Paulo.	Suscitou contribuições relevantes para a área Educação Física escolar e para a inserção das danças folclóricas como conteúdo regular. Com objetivo de elaborar e avaliar um material didático de danças folclóricas, publicado por meio de um blog educacional. O blog atuou também como uma espécie de formação continuada para os professores, já que o grupo participante não havia mantido contato com as danças folclóricas durante a formação inicial.
Nascimento (2011) Google Acadêmica	A dança no contexto da Educação Física escolar.	Foram apontadas diversas dificuldades para inserção do conteúdo Dança entre os fatores que limitam o ensino de Dança na Educação Física estaria: preconceito por parte dos meninos, preferência por esportes por parte dos alunos, carga horaria pequena, falta de conhecimento e falta de recurso.

Fonte: autoria própria.

Dentre os sítios eletrônicos de dados utilizados no processo desse estudo, todos os artigos selecionados pelos critérios de inclusão para a análise final foram provenientes da base de dados Google Acadêmico (Google Scholar). A razão para esse fator é que grande parte dos estudos foram excluídos da literatura por serem revisões de literatura e definidos como critérios de exclusão, sendo que apenas um artigo foi encontrado na base de dados LILACS, nenhum encontrado no SciELO como também na CAPES.

Conforme os resultados apresentados no quadro acima, serão explanadas suas especificidades pertinentes para discutir os artigos em questão. O primeiro artigo, Cuevas (2017) teve como objetivo analisar a forma que as danças folclóricas são incluídas no currículo das escolas do município de Dourados-MS, tendo também como propósito investigar o conhecimento que os professores tem sobre o contexto geral das danças folclóricas. Constatou que a dança folclórica não está inclusa como conteúdo curricular no planejamento anual escolar da cidade de Dourados-MS.

Os professores entrevistados possuem conhecimentos e sabem da importância sobre o contexto geral de danças folclóricas ao responderem que são conhecimentos de cultura transmitidas de geração em geração preservando as peculiaridades de cada povo, sendo essa dança, características da representação e tradições de uma certa região, porém eles não dominam o conteúdo, o que complica na contextualização da dança folclórica.

Corrêa e Santos (2019) relatam por mais que o conteúdo da dança folclórica esteja dentro do currículo da Educação Física, ela se encontra escassa no ambiente escolar, sendo desvalorizada por se tratar de dança que remete ao folclore, a cultura de um povo, a dança ainda se apresenta descontextualizada. Portanto, os professores devem apropriar-se da dança como conteúdo importante para a formação dos alunos, sejam as danças do contexto geral ou as danças folclóricas (BARBON, 2011).

Sborquia e Neira (2008) afirmam que é necessário que o professor faça mudanças no contexto escolar, desligando-se da abordagem tecnicista no processo de ensino, e que o professor delimite ao trabalhar como conteúdo predeterminado. Sendo assim, é possível tematizar as danças folclóricas nas aulas de Educação Física escolar, compreendendo a importância que essa manifestação cultural traz para a formação integral do aluno (CORRÊA; SANTOS; 2019). No segundo estudo evidenciado no quadro acima, Ferreira (2015) teve como objetivo analisar a abordagem da dança folclórica nas aulas de Educação Física através do conhecimento que os professores têm sobre esse conteúdo, como também verificar a motivação dos alunos no ensino-aprendizagem do mesmo.

Os resultados desta pesquisa apontam que a dança folclórica é pouco abordada na aula e quando abordada, não é contextualizada e até mesmo excluída do currículo escolar pelos próprios professores de Educação Física, privando os alunos de experienciarem essa

prática corporal e contribuindo ainda mais para com o desinteresse dos educandos em participarem da aula de dança folclórica. Santos e Andrade (2020) afirmam que dificilmente a dança é abordada no ambiente escolar, e que um dos motivos desse problema está relacionado à inexperiência do professor em ministrar aula de dança.

O mesmo autor reforça que a dança quando abordada, não é contextualizada de forma pedagógica para aprendizagem efetiva dos alunos, sendo muitas vezes aplicada somente em comemorações festivas.

Corroborando com os estudos de Batalha e Cruz (2019) a dança no contexto escolar é aplicada somente em eventos comemorativos, onde sua presença é tida como apenas um elemento decorativo, e que isso afeta nas contribuições para a formação efetiva do educando. O professor como principal mediador entre o conhecimento e o aluno, precisa ter um olhar pedagógico no ensino das danças folclóricas oportunizando diversas possibilidades dessa cultura corporal para a formação integral do aluno.

No terceiro estudo, Diniz (2014) teve como objetivo elaborar um blog educacional de danças folclóricas através do conteúdo proposto pelo currículo de Educação Física do estado de São Paulo, possibilitando um material de apoio didático, como ferramenta que auxiliasse o professor na tematização das danças folclóricas nas aulas de Educação Física, contribuindo para que os alunos pudessem experienciar as diversidades da cultura corporal através das danças folclóricas.

Em relação as possibilidades de ensino aprendizagem, o blog educacional vem ganhando espaço como ferramenta pedagógica e proporcionando aos professores materiais com conteúdos diversificados. Batalha e Cruz (2019), com o intuito de proporcionar aos professores na formação inicial de Educação Física utilizou o blog como ferramenta para ajudar a lidar com as tecnologias. Então, o intuito foi contribuir para que professores pudessem integrar a cultura digital à sua prática docente, assim formando alunos críticos na sociedade.

Leite e Carneiro (2009) apontam duas categorias possíveis de utilizações pedagógicas do blog. A primeira é como recurso pedagógico, na qual o blog disponibiliza um espaço para o professor tem acesso à informação. Já como estratégia educativa, o blog se caracteriza como um portfólio digital contribuindo como espaço de colaboração e integração.

Nessa mesma direção, Batalha e Cruz (2019) sugeriu uma oficina de blogs nas aulas de Educação Física, com o intuito de estimular os alunos na utilização das tecnologias, proporcionando a interatividade e a troca de informações entre os internautas pelo fácil acesso, além da capacidade de concentração de mídias, mostrando a importância da utilização dessas tecnologias nas aulas de Educação Física como uma possibilidade de ensino aprendizagem.

Gonzaga (2017) afirma que pode ser repensado sobre o ensino da dança envolvendo o uso das tecnologias no espaço escolar. A autora reforça a necessidade do professor ser conhecedor do conteúdo das danças e passar com objetivo de alcançar diversos benefícios para o aluno. É importante que os professores se adaptem ao uso das tecnologias para que possam incluí-las em suas práticas pedagógicas.

O último artigo selecionado para análise, Nascimento (2011), objetivou identificar as dificuldades no ensino da dança, analisando se o conteúdo está sendo abordado pelo professor nas aulas de Educação Física. Foi possível observar que há um certo despreparo dos professores em relação ao ensino da dança. Embora a maioria dos professores entrevistados ensine o conteúdo em suas aulas, a dança não é contextualizada, sendo aplicada apenas de forma esporádica. Foram sinalizadas algumas dificuldades que interferem no ensino da dança, como: o preconceito tanto de professores quanto de alunos do sexo masculino, a preferência dos alunos por esportes, o tempo curto para aplicação do conteúdo, a falta de recursos e de conhecimento.

Além disso, alguns professores não se sentem aptos em ministrar a aula de dança. Batalha e Cruz (2019) e Diniz e Darido (2014) para justificar este afastamento entre a dança do contexto escolar, determinam alguns motivos que interferem na abordagem desse conteúdo, como preconceito dos alunos, a falta de materiais didáticos, espaço inadequado, como também a carência de conhecimentos específicos dos professores.

Pereira e Hunger (2009) complementam que a falta de experiência dos professores de Educação Física com a dança é um dos motivos que interferem no ensino desse conteúdo. Já Nascimento e Castro (2016) afirmam que uma das dificuldades enfrentadas no contexto da dança na Educação Física escolar é o preconceito com relação ao seu ensino, que é considerada uma prática do sexo feminino. Outras questões são abordadas

por professores, como: o espaço inadequado para a prática das aulas, o favoritismo dos alunos por outras modalidades, a percepção que alguns professores têm sobre o ensino da dança, onde para eles a dança se apresenta como atividade extra curricular.

Contudo, a dança folclórica é um acervo cultural muito grande com diversas possibilidades de danças que deveriam ser sistematizadas nas aulas de Educação Física. Mesmo com todo o conhecimento do professor em relação ao contexto geral da dança folclórica, da sua importância na vida social e cultural do aluno, ele ainda não domina o conteúdo, o qual é aplicado conseqüentemente de forma descontextualizada nas aulas de Educação Física Escolar, por não se sentirem aptos ou até mesmo pela inexperiência, privando assim, o aluno de vivenciar diversas possibilidades da cultura corporal através da dança.

Considerações Finais

Notou-se que o professor de Educação Física tem dificuldades em ministrar o conteúdo dança folclórica em suas aulas, resultando na escassez dessa temática que atinge de forma negativa a formação integral do aluno. Observou-se também que diante da abordagem da dança folclórica no contexto escolar, ainda existem preconceitos por parte de alguns alunos, que veem a dança apenas como prática feminina.

A aplicação desse conteúdo nas aulas de Educação Física é dificultada pela falta de espaço adequado, pela carência de materiais didáticos e pela falta de experiência do professor com a dança. Entretanto, essas dificuldades apontadas não devem ser justificativas que interfiram na inserção das danças folclóricas, pois o professor deve buscar possibilidades para a inclusão desse conteúdo no espaço escolar, incentivando os alunos a participarem da aula, assim como quebrando o preconceito e a timidez.

Além disso, diversas ferramentas tecnológicas podem ser usadas como instrumentos de apoio pedagógico, como por exemplo o blog educacional da dança. Esse material é de fácil acesso e pode ser utilizado para o ensino aprendizagem da dança folclórica na escola, sendo uma manifestação cultural de grande representatividade como conteúdo da Educação Física Escolar. É importante que o professor contextualize a dança folclórica nas aulas de Educação Física para que os alunos tenham o acesso a sua própria cultura e possam vivenciar as diversas possibilidades da cultura corporal.

Contudo, existem poucos estudos sobre as danças folclóricas nas aulas de Educação Física, e dessa forma, sugerimos mais estudos visando a atualização dos resultados, como também estudos voltados para a formação inicial do professor, analisando quais os efeitos que a formação causa na aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física Escolar.

Referências

- BATALHA, C. S.; CRUZ, G. B. Ensino de dança na escola: concepções e práticas na visão de professores. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v.15, n.1, p.72-97, 2019. Disponível em:< <https://www.revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/12006>>. Acesso em: 17 nov. 2022.
- BARBON, A. S. **Danças folclóricas na educação física escolar**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 6of. (Graduação em Educação Física) – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma. 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1621/1/Andiara%20dos%20Santos%20Barbon.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2021.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União. Brasília, p. 2. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v21n8/1413-8123-csc-21-08-2619.pdf. Acesso em: 22 jan. 2022.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, UNDIME, CONSED**, 2017.
- CUEVAS, B. L. **A importância das danças folclóricas no ambiente escolar da cidade de Dourados-MS**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 2of. (Graduação em Educação Física). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS, 2017. Disponível em:< <https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/2848>>. Acesso em: 30 mai. 2021
- CORRÊA, J. G. F.; SANTOS, V. L. B. Dança na escola no Rio Grande do Sul: percursos históricos e pesquisas acadêmicas. **DAPesquisa**, v.14, n.23, p.33-48, 2019. Disponível em:< <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/217332>>. Acesso em: 17 nov. 2020.
- DINIZ, I. K. S. **Blog Educacional para o ensino das danças folclóricas a partir do Currículo de educação física do estado de São Paulo**. 2014. Dissertação de Mestrado. 215f. (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista. Rio Claro-SP. 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/108685/000763842.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 jan. 2022.

DINIZ, I. K. S.; DARIDO, S. C. Blog educacional e o ensino das danças folclóricas nas aulas de Educação Física: aproximações a partir do currículo do estado de São Paulo. **Movimento**, v.21, n.3, p.701-716, 2015. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/9041>. Acesso em: 20 jan. 2022.

FERREIRA, N. C. **A dança folclórica como cultura popular: uma proposta de ensino nas aulas de educação física**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 42f. (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário de Brasília (UNICEUB), Brasília, 2015. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7560/1/21355301.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GONZAGA, C. C. **Reflexões sobre o ensino da dança em escolas de ensino fundamental e o uso das tecnologias**. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)—Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/21891>.

LIMA, M. S. A. S. A Importância da dança no processo ensino aprendizagem: a dança aprimorando as habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento. **Equipe Brasil Escola**, 2011. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/9183e68a695f9a2af23ed0eec35edae5/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 20 jan. 2022.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MIRANDA, L. V. T. Oficinas pedagógicas de blogs na Educação Física: um relato de experiência. **Motrivência**, v.22, n.34, p.208-222, 2010. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5007/%25x>. Acesso em: 19 dez. 2022.

NASCIMENTO, T. B.; CASTRO F. B. O ensino da dança nas aulas de educação física escolar e a compreensão dos meninos. **Biomotriz**, v.10, n.1, p.90-103, 2016. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?cites=9814115470408754796&as_sdt=2005&scioldt=0,5&hl=pt-BR. Acesso em: 10 fev. 2022.

NASCIMENTO, K. R. **A Dança no Contexto da Educação Física Escolar 2011. Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: http://www.uel.br/cefe/demh/portal/pages/arquivos/TCC/2011/Kariza_Nascimento_LEF200_2011.pdf.

PEREIRA, M. L.; HUNGER, D. A. C. F. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física. **Motriz: Revista de Educação Física**, p.768-780, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/8366>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SANTOS, C. A. F.; ANDRADE, W. A. G. Formação docente em educação física: saberes propostos para o ensino da dança na escola. **Corpoconsciência**, v.24, n.1, p.57-70, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9833>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v.8, n.1, p.102-106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 19 dez. 2021.

STRAZZACAPPA, M. A Educação e fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v.21, n.53, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622001000100005>.